

# Newsletter

## Departamento de Gestão e Economia

Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 9 (ano letivo 2023/2024), do DGE.

### *Já aconteceu:*

**Visita de estudantes do 12.º Ano do Colégio São Miguel (Fátima) – 10/11/2023**



### *Próximos eventos:*



**WORKSHOP SERIOUS GAMING AND LEARNING FOR CHANGE** Serious Game Play/Workshop and a Presentation

*15 November 2023*

#### **Summary/objectives**

1. Play a serious game.
2. Understand the role and value of serious gaming simulations in education and learning for change.

**Dr. Ivo Wenzler – Serious Gaming expert**  
**Workshop for Staff**

Room D.0.1 – Building D  
14h00 to 15h30  
Registration is free but mandatory.

**Workshop for Students**  
Auditorium 1 – Building B  
16h00 to 17h30  
Registration is free but mandatory.

[Inovação e Empreendedorismo – Propriedade Intelectual e Financiamento](#) – 15/11/2023

[Os desafios dos contabilistas na era Digital](#) – 17/11/2023

## Pessoas:



A colega Teresa Eugénio prestou provas de agregação em Gestão (Contabilidade) no ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, no passado dia 2 e 3 de novembro. o Título da lição apresentada foi “Desafios da Contabilidade Social e Ambiental na atualidade: Ensino, Práticas Empresariais, Relato e Auditoria.”.

## Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2022/2023 do Politécnico de Leiria





Homenagem aos colaboradores com mais de 25 anos de serviço: A colega Ana Sargento foi homenageada durante a Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2023/2024 do Politécnico de Leiria por ter completado mais de 25 anos de serviço.



A Unidade de Investigação CARME obteve o 2.º lugar nos Prémios Unidades de Investigação (UI) - +CIÊNCIA.

### **Divulgações:**

Statista | Free access through your institution

More Info: [www.statista.com/aboutus](http://www.statista.com/aboutus)

Mais informações: Contactar Ana Vaz

### **Notícias:**

Projeto coordenado pelo Politécnico de Leiria vence fase nacional de concurso europeu.

O projeto **“Link me up – 1000 ideias”**, liderado pelo Politécnico de Leiria, venceu esta terça-feira, dia 31, a fase nacional dos “European Enterprise Promotion Awards”, na categoria “promoção do espírito de empreendedorismo”.

Os resultados finais foram apresentados na sexta-feira passada, dia 03/11/2023, com a presença do Ministro da Economia e do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



**Artigos de opinião:**

OPINIÃO

# Milagre Global?



Vitor Hugo Ferreira

Apesar das guerras e do atual clima geopolítico sombrio, a economia mundial parece viver um milagre. Há um ano esperava-se uma recessão devido às altas taxas de juros, mas a economia dos EUA, por exemplo, cresceu 4,9% no terceiro trimestre. Portugal registou uma das maiores taxas de crescimento da Europa e viu o seu rating ser melhorado. Num contexto de muitas tensões sociais, greves e quebras de serviços públicos, o país parece continuar a crescer. Por outro lado, embora a inflação esteja a diminuir e o desemprego continue baixo, as altas taxas de juros parecem persistir, o que pode resultar em políticas económicas ineficazes e o fim do crescimento. Nos EUA, o consumo foi sustentado pelas poupanças acumuladas durante a pandemia, mas esses fundos extras estão a acabar. Com taxas de juros altas, os consumidores terão de reduzir os seus gastos. E, finalmente, as más notícias que começaram na Alemanha parecem propagar-se, com empresas na Europa e América a ameaçar falir, à medida que os custos de financiamento aumentam. A generosidade fiscal em redor do globo tem impulsionado as economias, mas num cenário de juros elevados, isso será insustentável. Os défices orçamentais continuam a crescer, com as dívidas públicas de muitos países a atingir níveis elevados (como o caso da Itália ou até mesmo dos EUA). Com taxas de juros elevadas as dívidas tornam-se mais pesadas, podendo gerar conflitos entre governos (apostados em recuperar a economia e votos) e os Bancos Centrais (focados em manter o equilíbrio monetário). Uma visão mais otimista defende que o aumento da produtividade, possivelmente impulsionado pela inteligência artificial, torne as taxas mais altas suportáveis. Espera-se que a produtividade nos EUA tenha subido no terceiro trimestre. Contudo, há ameaças ao crescimento da produtividade, como tarifas propostas por Donald Trump (e outros dirigentes populistas), políticas industriais que distorcem os mercados e os crescentes investimentos em Defesa/Guerras.



É importante salientar que, segundo o Banco de Portugal, as contas públicas do País estarão próximas do equilíbrio entre 2023 e 2025. Contudo, apesar do País escapar à recessão em 2023, o crescimento do PIB vai sofrer uma desaceleração significativa, passando de 6,7% em 2022 para apenas 1,2% em 2023. A Comissão Europeia partilha de um optimismo moderado, prevendo que Portugal cresça mais do que o dobro da média da Zona Euro e da União Europeia em 2023. Para 2024, as projeções económicas para Portugal mostram ainda um caminho de crescimento, embora com uma dinâmica menos intensa do que em anos anteriores - apesar disso o Banco de Portugal prevê um crescimento de 2,4%. Mas tudo isto parece assentar num frágil castelo de cartas... até quando teremos um milagre mundial/nacional?

Director-geral da Startup Leiria  
Texto escrito segundo as regras de Acordo Ortográfico de 1990

# Uma fila ordenada

Uma das características historicamente reconhecidas aos portugueses é a fraca qualidade das filas. Mal organizadas, pouco acatadas, as filas em que portugueses aguardam para fazer alguma coisa costumam ser caóticas. Compare-se uma paragem de autocarro em Portugal com uma num país nórdico e rapidamente veremos a diferença na organização e no respeito com que essa instituição é tratada: cada cidadão ordeiramente colocado atrás do precedente, usando essa mesma ordem para entrar no veículo e ocupar um lugar. Em Portugal, há um aglomerado de pessoas que tentam ultrapassar cada uma das outras para chegar aos melhores lugares, independentemente da ordem de chegada. Algumas técnicas - já com algumas décadas - tentaram controlar este caos: As senhas nos talhos, supermercados, e repartições públicas, para além das fitas que delimitam as longas e serpenteantes filas em aeroportos. E, parece-me, estas décadas de ordenamento social começam a produzir efeitos; não em paragens de autocarros mas no debate mediático. Atualmente há espaço mediático - e incluo aqui os meios de comunicação social e as redes sociais digitais - para um assunto de cada vez. Esse assunto (que precisa de gerar posições antigostas ferrenhas) é então debatido à exaustão, até ser espremida cada gota de emoção.



Nuno Reis

Quando estiver mais seco que uma uva passa e não despertar mais do que um "ah, pois..." é substituído pelo próximo assunto. Mas, fundamental neste processo é a eficiência da fila: nada se atropela, nem há múltiplos assuntos: só um de cada vez, ordeiramente. Esta escandinavização do espaço mediático torna tudo mais monótono. Enfim, das muitas características atribuídas aos povos escandinavos não consta que "animados" seja a mais frequente. Mas a cacofonia de assuntos que era possível discutir tornavam mais interessante uma conversa. Da mesma forma que a conversa era enriquecida se alguém dissesse "não tenho qualquer opinião sobre esse assunto, aliás, nem sei do que estás a falar!". Em suma, tenho saudades do caos mediático, do desalinho das opiniões, da imprevisibilidade dos temas. Sei que com esta crónica furo a fila ordenada de temas. Não tenho nada de útil para dizer sobre guerras, concursos de beleza, ou fiscalidade automóvel. Recrio, até, que este desrespeito pelas novas regras do espaço mediático venha a impor-me um rótulo de "antigo". Mas, enquanto abraço o meu cruel destino, recordo-me por outro lado, que a personagem que ficou eternizada nos Lusíadas não foi o "Moderno do Besteleto"...

Professor e investigador do Politécnico de Leiria  
Texto escrito segundo as regras do Acordo Ortográfico de 1990

Jornal de Leiria, 09/11/2023

Segue-nos nas redes sociais:

